



PROJETO EDUCATIVO, CIENTÍFICO E CULTURAL

ISAL | INSTITUTO SUPERIOR DE ADMINISTRAÇÃO E LÍNGUAS
FUNCHAL, JULHO DE 2016

Índice

1. INTRODUÇÃO.....	2
2. O ISAL.....	3
2.1. Oferta Formativa	5
2.2. 1º Ciclo de Estudos - Licenciaturas	5
2.3. Pós-Graduações.....	9
2.4. TESP – Cursos Técnicos Superiores Profissionais.....	10
2.5. CET Cursos de Especialização Tecnológica	12
2.6. Maiores de 23 anos e o seu curso de preparação	14
3. O PROJETO EDUCATIVO	17
3.1. Princípios Gerais de Funcionamento	17
3.2. Objetivos Gerais.....	17
3.3. Linhas de orientação	18
3.4. Autonomia científica, pedagógica e cultural.....	18
3.5. Visão	19
3.6. Missão	19
3.7. Valores.....	20
3.8. Cultura	20
3.9. Prática Pedagógica.....	20
3.10. Investigação Científica.....	21
3.11. Projeto Educativo, Científico e Cultural	21

1. INTRODUÇÃO

O Projeto Educativo, Científico e Cultural é um documento elaborado para toda a Comunidade Educativa do ISAL, que tem por objetivo organizar a ação educativa da instituição. Contextualiza a sua missão, a visão e os valores orientadores que suportam as suas finalidades e os objetivos, demonstrando, no fundo a sua identidade.

O projeto Educativo é um meio de projeção da nossa imagem de organização, qualidade e competência. Os atuais desafios sociais exigem uma resposta adequada e coerente com as medidas propostas para educação sendo, portanto, imperativo que sejamos capazes de garantir a eficácia pedagógica e social através do empenho, esforço e trabalho de todos os membros da comunidade educativa para que assim se constituam responsáveis pelas boas práticas da instituição.

Como instrumento de planeamento pedagógico da instituição, o mesmo visa a definição de metas pedagógicas e compromissos de toda a equipa educativa. Assenta numa prática pedagógica baseada em modelos de educação ativos, dinâmicos e positivos, numa atitude construtiva de diálogo e parcerias.

As diretrizes estratégicas concretizam-se de forma mais concreta nos Estatutos do ISAL, no Plano Estratégico e no Plano Anual de Atividades, bem nas decisões dos órgãos estatutários.

2. O ISAL

O Instituto Superior de Administração e Línguas – I.S.A.L., é um estabelecimento de Ensino Superior Politécnico Particular não integrado.

A génese do ISAL remonta a 1971, época em que foram criadas outras instituições de Ensino e Formação Profissional em Lisboa, que viriam a desenvolver sinergias determinantes para a organização e instalação do ISAL na Madeira. Em 1984, a Secretaria Regional da Educação da Região Autónoma da Madeira concedeu autorização de funcionamento a este Instituto. Nascendo assim a primeira instituição privada com cursos pós-secundários na Região.

A criação e o funcionamento do I.S.A.L., encontram-se autorizados pelo competente Ministério que, em 1989, reconheceu o Instituto Superior de Administração e Línguas - ISAL, de que é titular o CENIL - Centro de Línguas, Lda. (Portaria n.º 801 / 89), aprovou os seus planos de estudos de ensino superior e particular e procedeu ao reconhecimento do valor dos diplomas conferidos pelos cursos nele ministrados.

O I.S.A.L. desenvolve, a par do ensino superior do turismo e da gestão, atividades complementares ou conexas com aquele ensino, designadamente nos domínios do aperfeiçoamento e consultoria em gestão e turismo.

O ISAL aposta de forma positiva na superação de lacunas a nível nacional e regional, conforme demonstram os pareceres já proferidos pela Secretaria Regional da Educação e pela Secretaria Regional do Turismo e Cultura, relativamente à necessidade dos cursos na Região Autónoma da Madeira (RAM), oferecendo curso de cuja necessidade e relevância regional, tais como o Turismo e a Gestão.

São objetivos do ISAL, nos termos do art.º 6 do seus Estatutos, publicados no DR, 2º Série, nº 214 de 04 de novembro de 2009:

- Formar gestores e quadros técnicos superiores, preparados científica e tecnicamente para o exercício de funções na empresa e outras organizações;
- Promover o aperfeiçoamento permanente de gestores e quadros técnicos das empresas e outras organizações, através da conceção e execução de cursos de curta e longa duração e de programas de formação nas empresas e outras organizações, preparados de acordo com as necessidades reais e específicas destas;

- Efetuar investigação fundamental e aplicada nos domínios das ciências e técnicas de gestão e do turismo;
- Divulgar os conhecimentos e as inovações científicas relativas à gestão;
- Prestar serviços à comunidade e de apoio ao desenvolvimento;
- Fomentar a cooperação e o intercâmbio cultural, científico e técnico com instituições congéneres, nacionais e estrangeiras;
- Divulgar os conhecimentos e as inovações científicas relativas à gestão;
- Contribuir, no âmbito da gestão do turismo, para a cooperação internacional e para a aproximação entre os povos;
- Responder à formação ou aperfeiçoamento dos quadros técnicos e gestores da empresa ou outra organização, na área da gestão e do turismo.

Para a prossecução dos objetivos enunciados anteriormente, o ISAL adotou as seguintes linhas de orientação:

- O constante aperfeiçoamento da sua atividade nos domínios da investigação, do ensino e da formação permanente em gestão e turismo, por forma a aprofundar e consolidar a sua natureza de escola superior de gestão e turismo, em ligação direta e dinâmica com as empresas e demais organizações;
- A preparação humana, científica e técnica dos seus alunos e demais participantes em ações e cursos de formação, desenvolvendo neles o espírito de inovação e abertura em relação à mudança e à capacidade de interpretar e intervir criticamente na comunidade onde se insere a empresa ou organização a quem venham a prestar a sua atividade.

A integração dos nossos alunos na vida ativa é outro objetivo que tem norteado a atuação do ISAL pelo que todos os cursos, ministrados no ISAL, integram no seu plano de estudos um estágio curricular, orientado para a integração do aluno no mercado de trabalho. Com vista a facilitar a inserção no Mercado de Trabalho, o ISAL tem nas suas instalações integrado um POLO DE EMPREGO, coordenado pela Secretaria Regional da Inclusão e Assuntos Sociais.

O ISAL iniciou a sua oferta formativa no ensino superior com os Bacharelatos em Técnicas de Turismo, Gestão de Empresas e de Organização e Direção Hoteleira.

As licenciaturas foram introduzidas no ano letivo de 2007/2008, com a implementação da adequação dos cursos ministrados no ISAL ao regime

jurídico fixado pelo Decreto-Lei nº 74/2006, de 24 de março, concretizando assim os objetivos da Declaração de Bolonha.

O reconhecimento das quatro licenciaturas do ISAL (Turismo, Gestão, Contabilidade e Finanças e Organização e Gestão Hoteleira) constituiu um marco decisivo no crescimento e reconhecimento do ISAL como Instituição de Ensino Superior de qualidade.

Atualmente, o ISAL ministra três Licenciaturas, adequadas a Bolonha e que são Gestão de Empresa, Turismo e Organização e Gestão Hoteleira, diversas Pós-Graduações, sete Cursos Técnicos Superiores Profissionais, tem em curso o desenvolvimento de dois mestrados, um em Gestão e outro em Gestão da Saúde, sendo executado em parceria com a Escola Superior de Enfermagem S. José de Cluny, e ainda dispõem de Programa para Executivos dirigido a dirigentes e quadros de empresas e entidades públicas, no âmbito da formação ao longo da vida.

2.1. Oferta Formativa

Atualmente, o ISAL na sua oferta formativa apenas contem cursos de interesse regional e que visam colmatar as necessidades de Região Autónoma onde está inserido.

No desenvolvimento desta política, o ISAL ministra três Licenciaturas adequadas a Bolonha e todas em regime pós-laboral, diversas Pós-Graduações, sete Cursos Técnicos Superiores Profissionais, tem em curso o desenvolvimento de dois mestrados, um em Gestão e outro em Gestão da Saúde, sendo executado em parceria com a Escola Superior de Enfermagem S. José de Cluny, e ainda dispõem de Programa para Executivos dirigido a dirigentes e quadros de empresas e entidades públicas, no âmbito da formação ao longo da vida.

O ISAL aposta na formação de adultos, sendo um sucesso o seu programa de acesso ao Ensino Superior pela modalidade de maiores de 23 anos.

2.2. 1º Ciclo de Estudos - Licenciaturas

O ISAL ministra os seguintes cursos que conferem o grau académico de Licenciaturas (1º Ciclo de Estudos), todos em regime pós-laboral:

- **Turismo** – Curso que se encontra homologado e registado sob o Registo R/B-AD-20/2007 e R/A-Ef222/2012/AL01 | Despacho nº 6248/2007, publicado na 2ª série do Diário da República, a 27 de Março de 2007 com

o Plano de estudos alterado a 03/01/2014. Registo da alteração N° R/A-Ef222/2012/Al01, Aviso n° 3982/2014, publicado na 2ª série do Diário da República, a 21 de Março de 2014.

Acreditado pela A3ES em 07-08-2012, pelo período de 6 anos.

- **Organização e Gestão Hoteleira** - Curso que se encontra homologado e registado sob o Registo R/B-AD-19/2007 e R/A-Ef221/2012/AL01 | Despacho n° 7119/2007, publicado na 2ª série do Diário da República, a 13 de Abril de 2007 com o Plano de estudos alterado a 03/1/2014. Registo da alteração N° R/A-Ef221/2012/AL01, Aviso n° 4099/2014, publicado na 2ª série do Diário da República, a 25 de Março de 2014.
Acreditado pela A3ES em 07-08-2012, pelo período de 6 anos
- **Gestão de Empresas** - Curso que se encontra homologado e registado sob o Despacho n° 7820/2007, publicado na 2ª série do Diário da República, a 27 de Abril de 2007 Homologação: Registo: R/B-AD-18/2007.
Acreditado pela A3ES em 20-06-2012, pelo período de 6 anos

Os 1ºs Ciclos de Estudos de «Turismo», «Organização e Gestão Hoteleira» e «Gestão de Empresas», desenvolvem-se na área de Programas do Ensino Superior Politécnico Particular não integrado, sendo-lhes aplicáveis as normas contidas nos Estatutos do ISAL, no Regulamento Interno, naquilo em que não forem contrariadas pelas regras específicas de cada um.

O ensino é ministrado, por ordem decrescente de intervenção dos docentes e crescente de intervenção dos estudantes, tendo em consideração a globalidade do trabalho do estudante. O trabalho que deverá ser efetuado pelo estudante assumirá uma diversidade de formas e metodologias de ensino adequadas aos objetivos de cada unidade curricular, incluindo quer as horas de contacto, quer as horas dedicadas a estágios, projetos, trabalhos no terreno, estudo e avaliação.

De acordo com o disposto no artigo 5º do decreto-lei n.º 74/2006, de 24 de Março, a formação dos estudantes dos cursos de 1º ciclo, deverá habilitá-los com as seguintes competências:

- Possuir conhecimentos e capacidade de compreensão a um nível que lhe possibilite dominar os conceitos, métodos e instrumentos básicos da sua área de formação de base;

- Saber aplicar os conhecimentos e a capacidade de compreensão adquiridos, de forma a evidenciar uma abordagem profissional ao trabalho desenvolvido na sua área vocacional;
- Capacidade de resolução de problemas no âmbito da sua área de formação e de construção e fundamentação da sua própria argumentação;
- Capacidade de recolher, selecionar e interpretar a informação relevante, particularmente na sua área de formação, que os habilite a fundamentarem as soluções que preconizam e os juízos que emitem, incluindo na análise os aspetos sociais, científicos e éticos relevantes;
- Competências que lhes permitam comunicar informação, ideias, problemas e soluções, tanto a públicos constituídos por especialistas como por não especialistas;
- Competências de aprendizagem que lhes permitam uma aprendizagem ao longo da vida com elevado grau de autonomia.

O número de créditos correspondente ao trabalho de um ano curricular, realizado a tempo inteiro, é de 60 ECTS, e de um semestre curricular é de 30 ECTS.

O número de créditos correspondente ao trabalho de um 1º Ciclo de Estudos que atribua um grau académico de licenciatura, é de 180 ECTS.

Esta nova conceção de ensino pressupõe a participação ativa dos estudantes nas atividades escolares pelo que a frequência às sessões de ensino de natureza coletiva é obrigatória.

O ISAL ministrou ainda a licenciatura de Contabilidade e Finanças, a qual por motivos de mercado foi descontinuada.

O ISAL desde os primeiros cursos superiores de Bacharelato até ao presente já diplomou 1243 discentes:

Ano Letivo	Gestão de Empresas	Org. e Gestão de Turismo	Org. e Gestão Hoteleira	Técnicas de Turismo	Turismo	2º ciclo de Turismo	Contab. e Finanças	TOTAL
1989/90	7	2		22				31
1990/91	7	3		7				17
1991/92	7	13		15				35
1992/93	16	6		20				42
1993/94	35	7		11				53
1994/95	22	11		19				52
1995/96	29	6		9				44
1996/97	18	12		10				40
1997/98	21	9		14				44
1998/99	23	4		16				43
1999/00	21	5		13				39
2000/01	16	5		11				32
2001/02	14	4		11				29
2002/03	21	6		13				40
2003/04	21	11		11				43
2004/05	25	2	7	3	1			38
2005/06	23		9		4	20		56
2006/07	7				3	11	2	23
2007/08	44		36		36		8	124
2008/09	36		20		15		8	79
2009/10	48		16		20		9	93
2010/11	39		15		4		8	66
2011/12	30		16		3		11	60
2012/13	25		6		8		11	50
2013/14	23				9		3	35
2014/15	29				9			35
SUBTOTALS	607	106	125	205	112	31	60	1246
TOTALS	607	231			348		60	1246

Quadro 1 – Diplomados dos Cursos Superiores

2.3. Pós-Graduações

O ISAL conta com uma bolsa de Pós-Graduações, que, de acordo com a evolução da RAM e as suas necessidades anualmente, vão sendo ministradas e atualizadas.

A sua bolsa de Pós-Graduações contem:

- Pós-Graduação em Direção Hoteleira
- Pós-Graduação em Gestão de Serviços de Saúde e Instituições Sociais
- Pós-Graduação em Banca, Seguros e Mercados Financeiros
- Pós-Graduação em Gestão
- Pós-Graduação em Qualidade, Ambiente e HACCP
- Pós-Graduação em Gestão e Políticas Públicas
- Pós-Graduação em Turismo
- Pós-Graduação em Gestão de Recursos Humanos
- Pós-graduação em Controlo de Gestão e Análise Financeira

O ISAL iniciou a sua oferta em Pós-Graduações no ano de 2005, tendo desde essa data realizado, pelo menos, uma Pós-graduação por ano.

Desde essa data o ISAL diplomou 293 (duzentos e noventa e três) discentes, distribuídos pelas Pós-Graduações infra, tendo em Curso a Pós-Graduação de Gestão de Serviços de Saúde e Instituições Sociais:

Início	Fim	Gestão	Saúde	Dir. Hoteleira	Gestão e Políticas Públicas	Auditoria, Controlo de Gestão e Fiscalidade	Controlo de Gestão e Análise Financeira	Banca, Seguros e Mercados Financeiros	Qualidade, Ambiente e HACCP	Gestão de Recursos Humanos	TOTAL
2005	2006			26							26
2007	2007	20						18			38
2008	2008	21							13		34
2009	2009			13	15						28
2010	2010		25								25
2011	2011		22				18				40
2012	2012		19			16					35
2014	2015		19							18	37
2015	2015	15									15
2015	2016									15	15
TOTAIS		56	94	39	15	16	18	18	13	33	302

Quadro 2 – Diplomados das Pós-Graduações.

Em representação gráfica por curso:

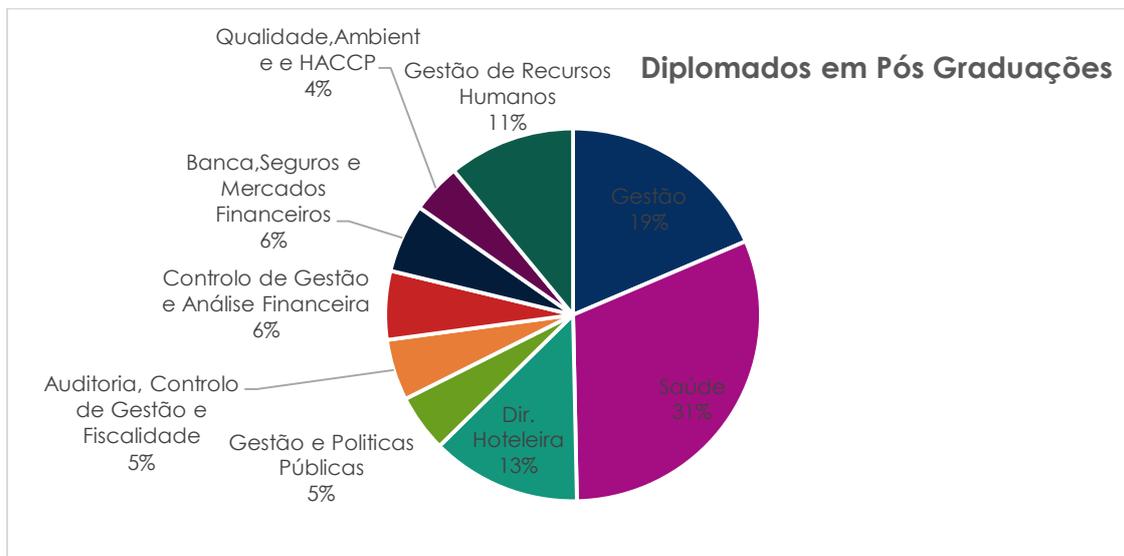


Gráfico 1 – Diplomados da Pós-Graduações por curso

2.4. TESP – Cursos Técnicos Superiores Profissionais

O ISAL no seguimento do Decreto-Lei nº 43/2014 de 18 de março, que procedeu à criação de um novo tipo de formação superior curta não conferente de grau - os cursos técnicos superiores profissionais, iniciou no ano de 2014 a criação de 7 TESP.

Estes ciclos de estudos serão ministrados no âmbito do ensino superior politécnico e têm uma componente de formação geral e científica, uma componente de formação técnica e uma componente de formação em contexto de trabalho, que se concretiza através de um estágio.

Esta iniciativa visa introduzir, no âmbito do ensino superior, uma oferta educativa de natureza profissional situada no nível 5 do Quadro Europeu de Qualificações para a Aprendizagem ao Longo da Vida, no seguimento da recomendação do Parlamento Europeu e do Conselho, de 23 de abril de 2008.

No âmbito do ensino superior, os cursos técnicos superiores profissionais vieram substituir os cursos de especialização tecnológica (CTE), beneficiando da capacidade de formação existente nas instituições que ministram ensino superior politécnico ao nível da licenciatura e do mestrado.

Esta cursos confere uma qualificação de nível 5 do Quadro Nacional de Qualificações caracterizada por:

- a) Assegurar ao diplomado conhecimentos abrangentes, especializados, factuais e teóricos, numa determinada área de estudo ou de trabalho, e consciência dos limites desses conhecimentos;
- b) Dotar o diplomado de uma gama abrangente de aptidões cognitivas e práticas necessárias para conceber soluções criativas para problemas abstratos;
- c) Desenvolver no diplomado a capacidade de gestão e supervisão, em contextos de estudo ou de trabalho sujeitos a alterações imprevisíveis, e de revisão e desenvolvimento do seu desempenho e do de terceiros.

O ISAL no ano de 2014, submeteu a aprovação os seguintes cursos, os quais foram meticulosamente elaborados de acordo com as necessidades regionais:

Denominação do curso técnico superior profissional	Denominação do curso técnico superior profissional	Data de publicação do despacho em Diário da República
Gestão Comercial e de Marketing	Aviso n.º 14105/2015	02/12/15
Gestão Financeira e Contabilidade	Aviso n.º 13922/2015	30/11/15
Gestão Administrativa de Recursos Humanos	Aviso n.º 13795/2015	26/11/15
Gestão de PME e Empreendedorismo	Aviso n.º 1885/2016	17/02/16
Organização e Gestão de Eventos	Aguarda publicação	
Gestão Hoteleira e Alojamento	Aguarda publicação	
Informação e Animação Turística	Aviso n.º 13796/2015	26/11/15

Quadro 3 – Denominação e Registo de TESP

2.5. CET | Cursos de Especialização Tecnológica

Desde 2008 que o ISAL ministrou os seguintes CET:

- Gestão Administrativa de Recursos Humanos
- Turismo Ambiental
- Gestão Comercial
- Secretariado de Direção e Comunicação Empresarial

Desde essa data, que o ISAL já concretizou 4 ações nestas áreas.

Estes cursos foram necessariamente descontinuados por imperativo normativo com a introdução no Ensino Superior do TESP.

A oferta dos cursos de especialização tecnológica, que têm a natureza de cursos pós-secundários não superiores, e visavam responder a necessidades do mercado de trabalho distintas daquelas a que se visa prover através dos cursos técnicos superiores profissionais, que são para além de uma visão técnica e profissionalizante também a possibilidade de progressão de estudos.

O ISAL, desde 2008 a 2014, atribuiu 223 diplomas de CET, distribuídos pelos seguintes cursos:

Ano Letivo	Gestão Comercial	Técnicas de Turismo Ambiental	Gestão Administrativa de Recursos Humanos
2009		11	22
2010		12	23
2011			20
2012		12	24 + 18 PL
2013	18		24
2014		17	22
Totais	18	52	111

Quadro 4– Diplomados dos CET

Graficamente:

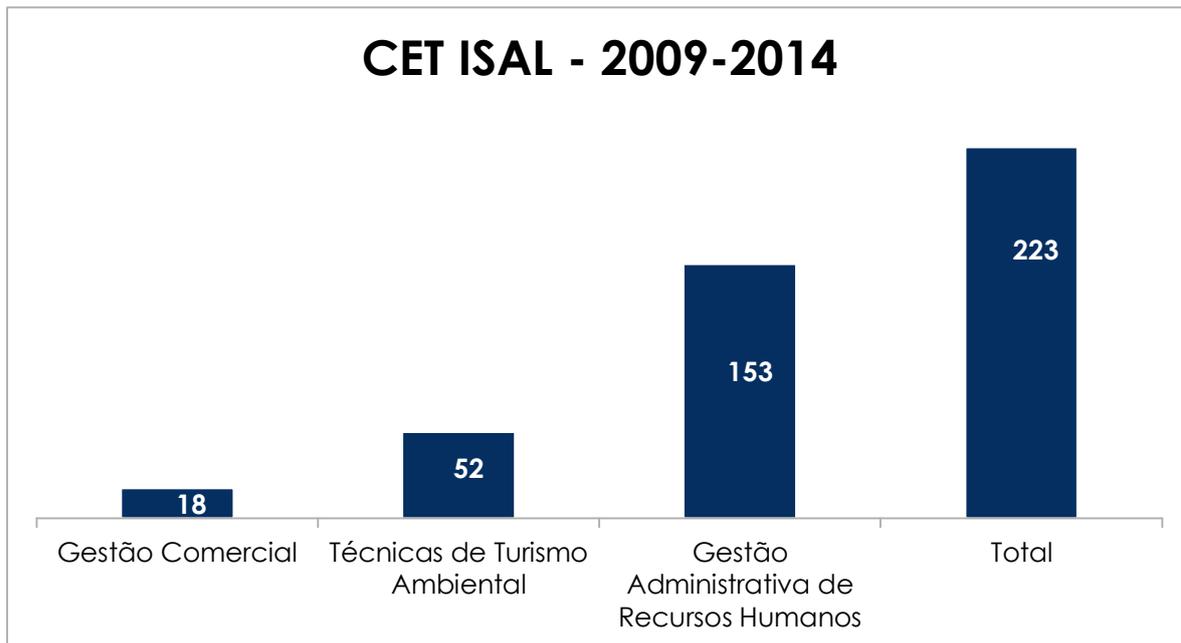


Gráfico 2 – Distribuição dos CET

Os CET permitiram o prosseguimento de estudos para o ensino superior de 47 (quarenta e sete) alunos de acordo com o seguinte quadro:

Curso	2009/10	2010/11	2011/12	2012/13	2013/14	2014/15	TOTAL
Gestão de Empresas	1	1	3	8	7	11	31
Organização e Gestão Hoteleira	2					8	10
Turismo		1		2		2	5
Contabilidade e Finanças		1					1
TOTAIS	3	3	3	10	7	21	47

Quadro 5 – Progressão de Estudos dos CET para as licenciaturas

2.6. Maiores de 23 anos e o seu curso de preparação

O concurso especial - Maiores de 23 - é uma via especial de acesso ao ensino superior, que permite a pessoas com mais de 23 anos, e que não reúnam as condições normais de acesso, retornar os seus estudos no ensino superior, valorizando os conhecimentos adquiridos ao longo da sua vida.

Um dos objetivos prosseguidos pelo Ministério da Educação e Ciência, tem sido a promoção da igualdade de oportunidades no acesso ao Ensino Superior, atraindo novos públicos, fora do contexto normal de prosseguimento de estudos, e introduzindo uma lógica de aprendizagem ao longo da vida, fomentando o retorno aos estudos por pessoa que à partida não reúne as condições necessárias para tal.

Como forma de se atingir este objetivo foram criadas novas regras que facilitam e flexibilizam o ingresso ao ensino superior, consagrando o direito de acesso ao ensino superior a indivíduos que, não estando habilitados com um curso secundário ou equivalente, sendo imposta algumas condições, tais como a realização de uma prova da sua capacidade para a sua frequência. O candidato será avaliado também no que toca às suas motivações para ingressar no ensino superior e terá que realizar uma prova de avaliação de conhecimentos e competências, definida pela Instituição e de acordo com o curso que visa integrar.

O ISAL no seguimento desta nova filosofia de acesso ao ensino superior, fixa anualmente vagas específicas para esta forma de acesso aos seus cursos superiores.

Conscientes do apoio necessário nesta nova etapa de retoma dos estudos e ao facto de muitos dos candidatos já não terem qualquer contacto com os estudos à vários anos, o ISAL faculta aos interessados um curso de preparação para a realização da prova de Economia, visando proporcionar ao candidato um pequeno contacto com os estudos, prepará-lo para a prova, mas também incutir-lhe confiança e a autoestima necessária para a retoma dos estudos

Foram candidatos ao ensino Superior através da modalidade de concurso Especial pelos maiores de 23:

Curso Superior	Ano Letivo										
	2006/07	2007/08	2008/09	2009/10	2010/11	2011/12	2012/13	2013/14	2014/15	2015/16	2016/17
GE	2		5	17	11	11	11	7	7	18	13
OGH	0		2	4	1	1	2	0	2	6	16
Turismo	0		1	1	0	0	1	0	6	4	4
CF	0		5	3	2	3	0	0	0	0	
Total	2	0	13	25	14	15	14	7	15	28	33

Quadro 6 – Candidatos ao ensino superior pela modalidade de maiores de 23 anos.

Candidataram-se ao longo de 11 anos 158 alunos, distribuídos pelos quatro cursos, que graficamente se representa:

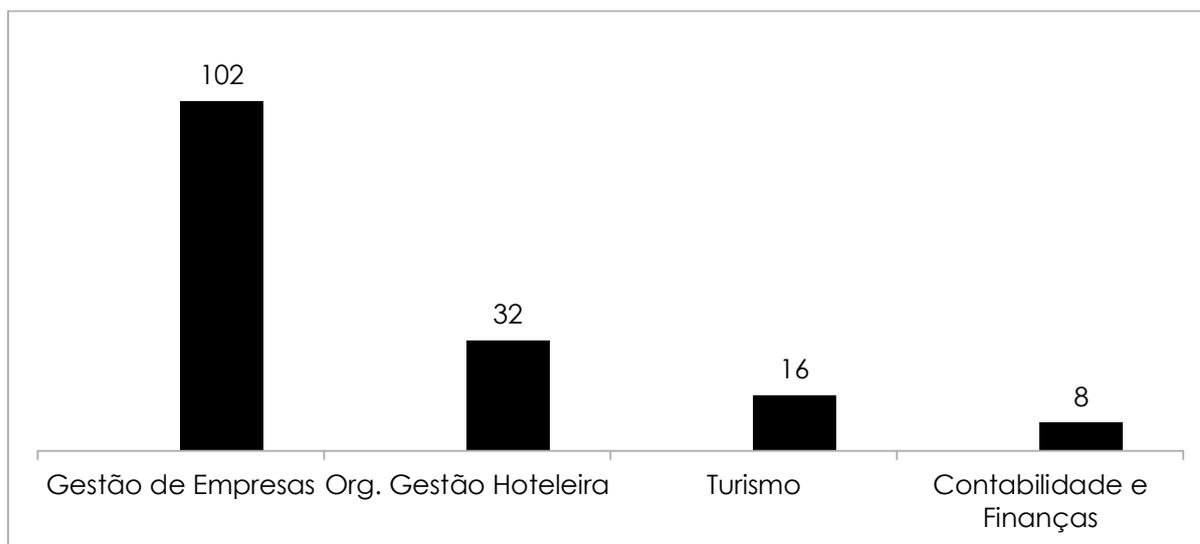


Gráfico 3– Candidatos ao ensino Superior pela modalidade maiores de 23 anos

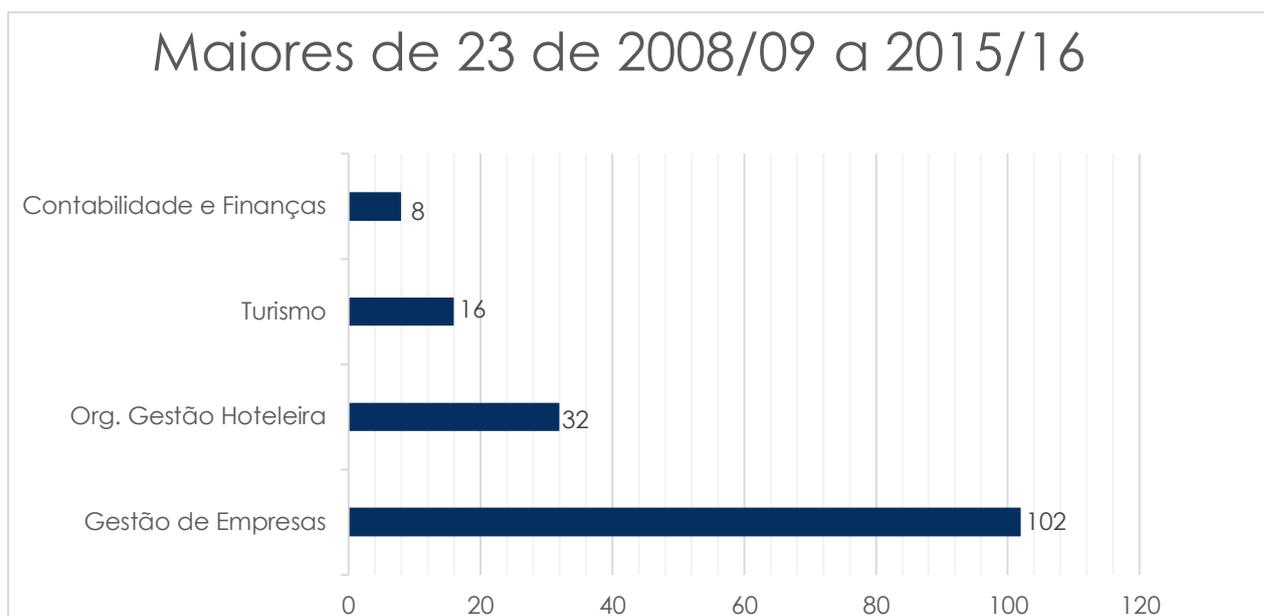


Gráfico 4 – Candidatos ao ensino Superior pela modalidade maiores de 23 anos por curso

3. O PROJETO EDUCATIVO

O Projeto Educativo, Científico e Cultural do ISAL assenta sobre a missão do próprio ISAL, seus princípios gerais de funcionamento, objetivos globais e respetivas linhas de orientação.

3.1. Princípios Gerais de Funcionamento

Os princípios gerais de funcionamento do ISAL são:

- Independência em relação a qualquer força ou instituição política, social, económica ou religiosa;
- Autonomia científica e pedagógica;
- Incremento e aprofundamento das relações com as empresas e outras organizações, de forma a tornar eficaz e eficiente o ensino ministrado e a investigação científica realizada;
- Colaboração e intercâmbio com instituições congéneres, nacionais e estrangeiras;
- Permanente adequação às necessidades científicas ou técnicas da Região Autónoma da Madeira.

3.2. Objetivos Gerais

- Formar gestores e quadros técnicos superiores, preparados científica e tecnicamente para o exercício de funções na empresa e outras organizações;
- Promover o aperfeiçoamento permanente de gestores e quadros técnicos das empresas e outras organizações, através da conceção e execução de cursos de curta e longa duração e de programas de formação nas empresas e outras organizações, preparados de acordo com as necessidades reais e específicas destas;
- Efetuar investigação fundamental e aplicada nos domínios das ciências e técnicas de gestão e do turismo;
- Divulgar os conhecimentos e as inovações científicas relativas à gestão;
- Responder à formação ou aperfeiçoamento dos quadros técnicos e gestores da empresa ou outra organização, na área da gestão e do turismo;

- Contribuir para a inserção profissional dos seus Diplomados no mercado de trabalho (p.e.: funcionamento do Gabinete de Polo de Emprego nas instalações do ISAL).

3.3. Linhas de orientação

Para a prossecução dos objetivos globais enunciados anteriormente, o ISAL adota as seguintes linhas de orientação:

- O constante aperfeiçoamento da sua atividade nos domínios da investigação, do ensino e da formação permanente em gestão e turismo, de forma a aprofundar e consolidar a sua natureza de escola superior de gestão e turismo, em ligação direta e dinâmica com as empresas e demais organizações;
- A preparação humana, científica e técnica dos seus alunos e demais participantes em ações e cursos de formação, desenvolvendo neles o espírito de inovação e abertura em relação à mudança e à capacidade de interpretar e intervir criticamente na comunidade onde se insere a empresa ou organização a quem venham a prestar a sua atividade.
- Desenvolvimento de novas áreas de intervenção, nomeadamente:
 - Novas Tecnologias – Sistemas de Informação e Gestão interligadas com a Comunicação
 - Sistemas de Gestão nas áreas de Ambiente, Qualidade e Higiene e Segurança
 - Avaliação de matérias desenvolvidas no espaço europeu e a sua transferência, de acordo com as necessidades da RAM, para o ISAL

O ISAL pretende ser uma instituição claramente demarcada no contexto do ensino superior da RAM. Para isso, assume o seu posicionamento no ensino politécnico, nomeadamente, com 3 Licenciaturas direcionadas eminentemente para o “saber fazer”.

3.4. Autonomia científica, pedagógica e cultural

Os planos de estudos, o objeto das unidades curriculares e os programas dos cursos, bem como os métodos e as técnicas pedagógicas utilizadas, são próprios do ISAL, que por eles assume inteira responsabilidade, gozando os professores e estudantes de liberdade intelectual nos processos de ensino e de aprendizagem.

O programa de formação e de iniciativas culturais é definido pelo ISAL, através de uma cultura de sustentabilidade, assente em práticas inovadoras que

promovam a eficiência, a competitividade, a participação, a coesão, a complementaridade dos saberes e que valoriza uma abertura à sociedade e uma política ativa de transferência de conhecimentos e de inovação.

É sobre os órgãos Técnico-Científico e Pedagógico do ISAL que recai prioritariamente a responsabilidade pelo exercício e defesa da sua autonomia científica, pedagógica e cultural.

3.5. Visão

O ISAL ambiciona ser uma Instituição reconhecida pela sua qualidade nas diferentes dimensões da sua atividade: ensino, transferência de conhecimento e investigação.

Ser um instituto superior de referência, consolidar-se como uma Instituição de Ensino Superior forte, com uma comunidade universitária qualificada.

Melhoria da qualidade de vida e das condições de trabalho da comunidade universitária, sendo que a melhoria e ampliação da infraestrutura e dos recursos materiais e tecnológicos é igualmente a nossa visão.

3.6. Missão

A missão do ISAL é relacionada com a oferta vocacionada para as necessidades económicas e sociais da sua região, aliado à sua vertente politécnica (o saber-fazer).

Formar profissionais com a excelência na sua área de atuação, com uma postura ética, colaborando para sua inserção no contexto social.

A sua missão é a de contribuir para o progresso do saber e para o desenvolvimento humano, através da produção e da transmissão de conhecimento, assim como da prestação de outros serviços à comunidade civil.

Esta missão é prosseguida através de diversos objetivos:

- Promoção ou participação em eventos científicos de âmbito nacional ou internacional, a fim de potenciar a atividade de investigação;
- Formação humana ao mais alto nível, nas suas dimensões científica, profissional, ética, cultural e técnica;
- Transferência de conhecimento para empresas, instituições públicas e outras organizações, e prestação de outros serviços à comunidade;
- Realização de ações de formação contínua e promoção do empreendedorismo;
- Intercâmbio cultural, científico e técnico com instituições e organismos nacionais e estrangeiros, através da mobilidade de estudantes, docentes e investigadores;

- Realização de programas de investigação em parceria com outras instituições, nacionais ou estrangeiras;
- Contribuição para o desenvolvimento social e económico da região;
- Cooperação estreita com empresas, instituições públicas e outras organizações, para promover a empregabilidade dos seus diplomados.

3.7. Valores

O ISAL pauta-se por um conjunto de valores que definem a sua identidade:

- Liberdade intelectual;
- Integridade académica, garantindo independência intelectual e moral ao ensino e à investigação;
- Excelência, pautada por os mais elevados padrões de ensino e de investigação, com base num modelo de gestão orientado para a valorização do mérito;
- Diversidade, promovendo uma consciência que valorize a tolerância e o respeito;
- Responsabilidade social, fomentando a consciência coletiva de compromisso com o bem-estar social nas suas dimensões social, ambiental e cultural;
- Aprendizagem para a vida, promovendo o esforço individual e a valorização contínua;

3.8. Cultura

O ISAL tem um papel cultural na região onde se insere, assumindo-se como fator essencial para o desenvolvimento cultural assente na promoção das tradições e do património regional.

O ISAL encontra-se aberto à sociedade civil, e pertente com esta abertura fomentar manifestações e intercâmbio cultural, e ainda mobilizar e participar ativamente nos diversos sectores da sociedade.

3.9. Prática Pedagógica

O ISAL implementa criticamente novos métodos pedagógicos, didáticos e de avaliação, para responder às novas exigências na criação e consolidação de comunidades de ensino-aprendizagem que promovem o aumento progressivo da autonomia do discente.

O ISAL oferece ao corpo seu docente a possibilidade de participação em ações de formação, promovidas pelo Centro de Desenvolvimento Académico, criando um espaço para a apresentação de estratégias de ensino atuais e inovadoras, e proporcionado as condições para o exercício ótimo das funções docentes.

3.10. Investigação Científica

O ISAL tem um núcleo de investigação – NIISAL, o qual é um espaço de investigação e de intervenção pública, nos domínios da Gestão e do Turismo.

O NIISAL tem como atividades:

- Elaboração de artigos científicos e respetiva submissão à publicação em revistas nacionais e internacionais;
- Elaboração de outras publicações, designadamente livros, capítulos de livros, working-papers;
- Participação e apresentação de comunicações em conferências e encontros nacionais e internacionais;
- Organização de seminários, palestras e conferências;
- Intervenção nos meios de comunicação social;

A investigação no ISAL tem como prioridade o desenvolvimento regional, o estabelecimento e desenvolvimento de projetos, grupos, linhas e centros de investigação em parceria com outras Instituições de Ensino Superior, nomeadamente a Escola Superior S. José de Cluny.

3.11. Projeto Educativo, Científico e Cultural

O projeto educativo, científico e cultural do ISAL assenta sobre a missão do próprio ISAL, seus princípios gerais de funcionamento, objetivos globais e respetivas linhas de orientação e caracteriza-se pela promoção e desenvolvimento de conhecimentos e de capacidades fundamentais para a produção científica, devendo refletir a especialização e desenvolvimento científicos em ciências sociais. O projeto científico é o garante da atualização e progressão académica do corpo docente que assegura os vários ciclos de estudos.

O projeto cultural é desenvolvido através da colaboração com estruturas comunitárias existentes na sua área de inserção geográfica, disponibilizando a prestação de serviços à comunidade, nomeadamente conferências e seminários abertos ao Público.

O ISAL no seu seio tem um Polo de Emprego aberto à comunidade em Geral, que visa a ajuda e colocação no mercado de trabalho de potenciais trabalhadores.

Para a prossecução das suas atribuições o ISAL promove e desenvolve o ensino politécnico, pós-graduado nas áreas da gestão, turismo e recentemente da saúde.

O seu projeto educativo pretende que exista estreita articulação com o ensino, a transferência de conhecimento e a prestação de serviços diversos à comunidade.

O ISAL dedica-se à transferência de conhecimento e à prestação de serviços diversos à comunidade, colaborando ativamente com empresas, instituições públicas e outras organizações.

Recentemente o ISAL iniciou uma estratégia de internacionalização, sendo já as suas licenciaturas bilingues.

*Parecer Favorável em Conselho Pedagógico de 28 de setembro 2016
Aprovado em Conselho Técnico-Científico a 29 de setembro 2016*